

“Autoridade de estradas irá facilitar acções do Estado”

— afirma João Salomão

Dom. 2/10/94

O Ministro da Construção e Águas João Salomão, afirmou na última sexta-feira, que a criação de uma autoridade autónoma de estradas poderá contribuir para a facilitação de algumas acções que hoje se regem pelas normas do aparelho do Estado.

Falando no encerramento da 1ª reunião anual de avaliação dos projectos ROCS 1 e 2, João Salomão advertiu, no entanto, ser necessário esclarecer todos os aspectos de natureza financeira, relacionados com o funcionamento do fundo para a manutenção de estradas e pontes.

O titular da pasta da Construção e Águas referiu que, apesar dos progressos registados, ainda é preciso desenvolver um esforço adicional com vista a eliminar-se os actuais

atrasos de entrega das receitas do fundo para a manutenção de estradas e pontes.

João Mário Salomão pronunciou-se acerca da simplificação dos procedimentos a par de outras acções de reforço das Alfândegas, as quais podem ser factores que contribuem largamente para o escoamento de mercadorias.

Acrescentou que a privatização das frotas de transportes rodoviários, já decidida pelo Governo no quadro da liberalização da

indústria de camionagem, é aguardada como um elemento de prossecução dos objectivos traçados no programa ROCS.

Relativamente ao programa de reformas na política do sector de estradas, João Salomão revelou que o estudo técnico para a privatização da CETA está praticamente concluído, facto que permite que o processo de privatização não sofra atrasos.